



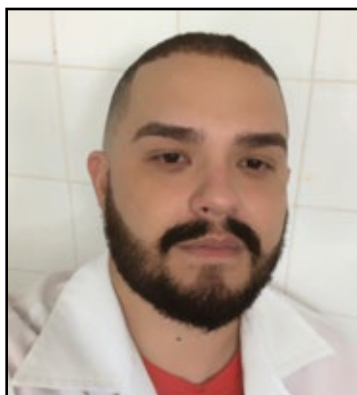
OBJN
Online Brazilian Journal of Nursing

PORTUGUÊS

Universidade Federal Fluminense

uff
Notas Prévias

ESCOLA DE ENFERMAGEM
AURORA DE AFONSO COSTA



Uso de substâncias psicoativas por profissionais da saúde: estudo transversal

Ítalo Arão Pereira Ribeiro¹, Márcia Astrês Fernandes¹

¹Universidade Federal do Piauí

RESUMO

Objetivo: avaliar os profissionais da saúde que consomem substâncias psicoativas. **Método:** estudo analítico-observacional, transversal. A amostra representativa será composta de 320 participantes, extraída de uma população de 1.938 profissionais de saúde do serviço hospitalar e de diferentes categorias. Os dados serão coletados por meio do preenchimento de questionários a respeito das condições sociodemográficas, ocupacionais e de saúde; e pelos instrumentos ASSIST e AUDIT. Serão utilizados os testes de correlação de *Pearson* ou de *Spearman*. As médias entre os grupos serão comparadas por meio da ANOVA 1 Fator, se a amostra for paramétrica, ou *Kruskall-Wallis*, se a amostra for não paramétrica. O nível de significância será de 5% ($p < 0,05$). **Resultados esperados:** a pesquisa contribuirá para entender melhor a relação do consumo de substâncias psicoativas por profissionais de saúde e o trabalho no serviço hospitalar.

Descritores: Pessoal de Saúde; Saúde do Trabalhador; Psicotrópicos; Transtornos Relacionados ao uso de Substâncias; Enfermagem.

CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROBLEMA

O trabalho é considerado uma das formas de desenvolvimento pessoal e social do ser humano. Porém, as cobranças e os novos modelos de produção têm exigido cada dia mais do trabalhador. Dessa forma, essas exigências no meio laboral, entre outros fatores, acabam se transformando em um verdadeiro gerador de sofrimento psíquico, despersonalizando esse profissional quanto ao seu saber, o que tem, por muitas vezes, induzido estes ao consumo de Substâncias Psicoativas (SPAs)⁽¹⁾.

O ambiente e as circunstâncias relacionadas ao trabalho, sobretudo aqueles com carga acentuada de estresse – a exemplo dos profissionais de saúde – são alguns dos fatores da vulnerabilidade de funcionários em relação ao uso de SPAs. Além disso, jornadas exaustivas de trabalho, privação de sono, remunerações inadequadas e complexidade no estabelecimento das relações com os pacientes colocam esses profissionais em rotinas de baixa qualidade de vida, com riscos expressivos ao equilíbrio mental⁽²⁾.

Diante disso, estudos que englobam o uso de drogas lícitas e ilícitas por profissionais de saúde, assim como a relação entre as condições de trabalho e o consumo de drogas são de extrema importância para a saúde do trabalhador⁽³⁾. Ressalta-se, ainda, que estudos em relação à temática no Brasil são escassos, e no estado do Piauí são desconhecidos.

OBJETIVOS

Geral

- Avaliar os profissionais de saúde que consomem substâncias psicoativas.

Específicos

- Caracterizar o perfil sociodemográfico, ocupacional e as condições de saúde autorreferidas dos profissionais de saúde;
- Verificar o consumo de SPAs entre os profissionais de saúde do serviço hospitalar e os fatores relacionados;
- Identificar o período, frequência de uso, dosagem, ambiente de consumo e via de administração das SPAs;
- Levantar os principais riscos e consequências do uso de SPAs para a saúde, a vida laboral e social dos profissionais;
- Correlacionar as características sociodemográficas, ocupacionais e de condições de saúde autorreferidas dos profissionais com os aspectos e fatores relacionados ao consumo de SPAs;

MÉTODO

Trata-se de um estudo do tipo analítico-observacional, transversal, com uma amostra representativa de 320 profissionais de saúde do serviço hospitalar, em um hospital público de grande porte, no estado do Piauí.

Para seleção dos participantes, serão estabelecidos os seguintes critérios: serão incluídos os profissionais efetivos, que possuam carga horária igual ou superior a 24 horas semanais de trabalho e com tempo de serviço igual ou superior a um ano de trabalho, por acreditar que seja o período adequado para adaptação no local de trabalho, bem como para maior familiaridade e reconhecimento dos locais e dos fatores que podem levar ao acesso das SPAs; serão excluídos os profissionais que estejam afastados de suas funções laborais.

Os dados coletados serão digitados em planilhas em dupla entrada no programa *Mi-*

Microsoft Excel para detectar possíveis erros de digitação. Após isso e para a análise estatística, utilizar-se-á o aplicativo *Statistical Package for the Social Science* (SPSS, versão 20.0) e serão aplicadas estatísticas descritivas e inferenciais.

Para as variáveis sociodemográficas, condições ocupacionais e condições autorreferidas, a análise estatística será construída por medidas de posição (média) e de variabilidade (desvio padrão) para as variáveis quantitativas e pela frequência absoluta (nº) e relativa (%) para as variáveis categóricas.

Quanto à avaliação do consumo de SPAs, ainda serão utilizados dois instrumentos, quais sejam: Teste de Triagem do Envolvimento com Álcool, Cigarro e outras Substâncias (ASSIST) e o Teste de Identificação de Problemas Relacionados ao Uso de Álcool (AUDIT). Será testada a consistência interna, por meio da medida *Alpha de Cronbach (a)*.

Será realizado o teste de *Kolmogorov-Smirnov* para análise e verificação da normalidade da amostra. Para avaliar a associação existente entre as variáveis qualitativas, será utilizado o teste Qui Quadrado (X^2) de *Pearson*. Em seguida, será utilizado um dos testes de correlação para as variáveis quantitativas: *Pearson*, se as variáveis forem paramétricas (normais) ou de *Spearman*, se forem não paramétricas (não normais).

Posto isso, serão comparadas as médias entre os grupos (categorias profissionais), utilizando a ANOVA (análise de variância) 1 Fator, se a amostra for paramétrica ou *Kruskall-Wallis*, se a amostra for não paramétrica. Todas as análises serão realizadas ao nível de significância de 5% ($p < 0,05$).

Espera-se que a presente pesquisa contribua para entender melhor a relação entre o consumo de substâncias psicoativas por trabalhadores de saúde e o trabalho no ambiente hospitalar, desvelando a vulnerabilidade, motivos e fatores que influenciam os profissionais ao uso dessas substâncias.

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) com seres humanos da Universidade Federal do Piauí (UFPI).

REFERÊNCIAS

1. Felix Junior IJ, Schindwein, VLDC, Calheiros PRV. A relação entre o uso de drogas e o trabalho: uma revisão de literatura PSI. *Estud. pesqui. psicol.* [Internet] 2016. [cited 2018 Out 05];16(1):104-122. Available from: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-42812016000100007&lng=pt&nrm=iso
2. Scholze AR, Martins JT. A Influência do Ambiente Ocupacional para o uso de Substâncias Psicoativas entre Enfermeiros. *Rev. enferm. UFPE online.* [Internet] 2016. [cited 2018 Out 05]; 10 (supl.1): 375-8. Available from: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/10965/12292>
3. Rocha PR, David HMSL. Padrão de consumo de álcool e outras drogas entre profissionais de saúde: retrato de alunos de cursos lato sensu de uma instituição pública. *SMAD, Rev. Eletrônica Saúde Mental, Álcool, Drogas* [Internet] 2015. [cited 2018 Out 05]; 11 (1): 41-8. Available from: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-69762015000100007&lng=pt&nrm=iso

Todos os autores participaram das fases dessa publicação em uma ou mais etapas a seguir, de acordo com as recomendações do International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE, 2013): (a) participação substancial na concepção ou confecção do manuscrito ou da coleta, análise ou interpretação dos dados; (b) elaboração do trabalho ou realização de revisão crítica do conteúdo intelectual; (c) aprovação da versão submetida. Todos os autores declaram para os devidos fins que são de suas responsabilidades o conteúdo relacionado a todos os aspectos do manuscrito submetido ao OBJN. Garantem que as questões relacionadas com a exatidão ou integridade de qualquer parte do artigo foram devidamente investigadas e resolvidas. Eximindo, portanto o OBJN de qualquer participação solidária em eventuais imbróglis sobre a matéria em apreço. Todos os autores declaram que não possuem conflito de interesses, seja de ordem financeira ou de relacionamento, que influencie a redação e/ou interpretação dos achados. Essa declaração foi assinada digitalmente por todos os autores conforme recomendação do ICMJE, cujo modelo está disponível em http://www.objnursing.uff.br/normas/DUDE_final_13-06-2013.pdf

Recebido: 01/11/2018
Revisado: 05/11/2018
Aprovado: 06/11/2018